



TRABALHADORES DA GRANDE DISTRIBUIÇÃO MANTÊM AS REIVINDICAÇÕES!

Exigimos:

Aumentos salariais para todos os trabalhadores, o fim da tabela B (que se aplica em todos os distritos excepto Lisboa, Porto e Setúbal) e a promoção automática dos operadores de armazém até à categoria profissional de Operador Especializado.

Não aceitamos a redução do valor pago pelo trabalho suplementar, a redução do valor pago pelo trabalho prestado nos feriados e a imposição de regime de banco de horas.

Associação patronal (APED) e patrões mantêm a sua posição intransigente de retirar direitos em troca da correcção de injustiças e de aumento de salários.

Perante o impasse, Sindicatos e Patrões decidiram requerer a conciliação dos serviços do Ministério do Trabalho para negociar a revisão do Contrato Colectivo de Trabalho.

A continuação da luta é fundamental para que, desta conciliação, resulte o aumento dos salários de todos os trabalhadores, o fim da tabela B e a aplicação da tabela A (mais alta) a todos os trabalhadores do sector e a promoção automática dos operadores de armazém até ao nível de especializado.



Aos Trabalhadores da Grande Distribuição

Jan.
2018

Não aceitamos que empresas com milhões de euros de lucro paguem, aos seus trabalhadores com 8, 15, 20 e mais anos de casa, salários de 580, 585 e 590 euros mensais.

Não aceitamos reduzir o valor que recebemos pelo trabalho prestado nos feriados nem pelo trabalho suplementar.

Não aceitamos a introdução de regimes de bancos de horas que desregulariam, ainda mais, os já desregulados horários de trabalho, criando situações insustentáveis na conciliação entre os horários de trabalho e a vida pessoal e familiar de cada um dos trabalhadores.

A primeira reunião de conciliação está agendada para dia 6 de Fevereiro de 2018.

Nesse dia vamos concentrar-nos no Ministério do Trabalho (Praça de Londres, Lisboa) às 11h para exigir da APED resposta às nossas reivindicações.

Na 1ª quinzena de Fevereiro faremos, em todo o país, denúncia frente às lojas e armazéns da postura das empresas e das condições indignas de trabalho na Grande Distribuição.

A LUTA CONTINUA!

Assina já a petição contra a
precariedade,
pelo emprego com direitos!



CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal

Rua Almirante Barroso nº3, 1049-023 Lisboa Tel: 21 358 33 30 E-mail: cespnacional@cesp.pt
www.cesp.pt **Contactos:** Aveiro Tel: 23 437 73 20 cespaveiro@cesp.pt; Beja Tel: 28 432 26 78
cespbeja@cesp.pt; Braga Tel: 25 321 78 68 cespbraga@cesp.pt; Bragança Tel: 27 333 34 54; C. Branco Tel:
27 234 34 34 cespbranco@cesp.pt; Coimbra Tel: 23 982 60 96 cespcoimbra@cesp.pt; Elvas Tel: 26 862 27
51 cespelvas@cesp.pt; Évora Tel: 26 673 79 00 cespavora@cesp.pt; Faro Tel: 28 982 36 21
cespfaro@cesp.pt; Guarda Tel: 27 121 28 53 cespguarda@cesp.pt; Leiria Tel: 24 482 35 42
cespleiria@cesp.pt; Lisboa Tel: 21 358 33 30 cespnacional@cesp.pt; Porto Tel: 22 200 04 09
cespporto@cesp.pt; Santarém Tel: 24 332 23 27 cesp_santarem@cesp.pt; Setúbal Tel: 26 552 20 47
cespsetubal@cesp.pt; V.Castelo Tel: 25 882 33 88 cespviaana@cesp.pt; V. Real Tel: 25 932 34 17;
Viseu Tel: 23 242 34 09 cespviseu@cesp.pt